



EDITORIAL

Não privatizar

Sob o título acima, a colega Fernanda Carísio, presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, comentou:

"A crise dos bancos estaduais é associada, em geral, à incompetência dos administradores e à realização de operações pouco recomendáveis do ponto de vista técnico".

Depois de assinalar que é importante não generalizar esse comportamento para todos os bancos estaduais, ela esclarece:

"Ciente disso, o movimento sindical elaborou uma proposta de recuperação/administração dos bancos estaduais baseada na maior transparência de gestão com maior controle da sociedade. É a proposta do banco público, apresentada, através de projetos de lei, à maioria das assembleias legislativas dos estados".

A líder bancária acha que a causa da crise foi fiscal e tem sua origem na reforma tributária de 1964/68, que concentrou a arrecadação dos tributos na esfera federal, obrigando os governadores a buscar fontes alternativas de recursos, aduzindo:

"É neste momento que o papel dos bancos estaduais começa a ser desvirtuado, passando a funcionar como verdadeiras caixas dois dos governadores. Este foi o grande erro que os governadores cometeram, que empurrou os bancos estaduais para uma situação de quase insolvência em alguns casos. Este diagnóstico o próprio Banco Central reconhece".

(Conclui na última página)

Surpresa de Melo

Numa segunda-feira, o colega Aristobaldo Melo chega em nossa sede e convoca os diretores para, com o apoio logístico de Alberto, um passeio na quarta. E fomos conduzidos na confortável "Besta" até Madre de Deus, onde nos deleitamos com um city tour. Na volta, fomos obsequiados na bonita casa de Melo, por sua esposa Anete, com um honesto bacadinho de martelo.

EXPEDIENTE

Este Informativo é editado pela
Diretoria de Comunicações da Afabaneb.

Luiz A. Souto Freire (Diretor)

AFABANEER - Diretoria

Presidente - José Nilton Cardoso; Vice-presidente

- Walter Pereira Santana; Diretor Administrativo

- Carlos de A. Araújo; Diretor Atividades Sociais

- Renato Oliveira Maia; Diretor de Comunicações

- Luiz A. Souto Freire; Diretor de Patrimônio e

Finanças - Augusto M. Rios; Vice-diretor de

Patrimônio e Finanças - Nelson N. Fonseca

CONSELHO FISCAL (Titulares)

Vicente Ferrer M. L. Silva, Waldir J. Girio e Arivaldo

R. Rocha. Suplentes: Aureo Viana, Antônio

Monteiro C. Neto e Marciano Lacerda

Mais um aniversário

Mais uma vez os companheiros da diretoria de nossa entidade mostraram eficiência e valor, quando organizaram a programação comemorativa do 9º aniversário de fundação da Afabaneb.

No dia 18 de julho, no auditório do CDQB, houve palestra do Prof. Adriano Gordilho - Viva bem e passe dos 100 - seguindo-se apetitoso churrasco no Petiskus, espaço cedido pela AABaneb.

Consideramos relevante a representação dos colegas do interior nas figuras de Gerson Pereira Lima, de Juazeiro e Marivaldo S. Ribeiro, de Nazaré e, nesta oportunidade, conclamo todos os associados a participarem de nossos eventos, em ambiente de paz, respeito, camaradagem e alegria. Estamos de parabéns.

Getúlio Azevedo

15º Conviva

Na última Convenção Interna de Valores Administrativos (Conviva), para a qual nossa entidade foi convidada, estivemos representados pelo presidente José Nilton Cardoso. Este considerou um encontro proveitoso, evidenciando o interesse do Baneb em discutir ações administrativas e operacionais.

Privatização

O Baneb vai ser privatizado a partir de março do próximo ano. A informação foi dada pelo próprio presidente, Paulo Roberto Viana. Segundo ele, o processo de venda está dentro do cronograma estabelecido e depende apenas de alguns ajustes. Viana garante que, com a privatização, não haverá fechamento de agências, e o banco, já a partir deste semestre, entrará num processo de resultados positivos.

O Baneb já fez ajustes visando o processo de privatização (PDV), que resultou no afastamento de cerca de 25% dos funcionários, ou cerca de 900. O leilão, que deverá ser realizado através da Bolsa de Valores, poderia, pelo cronograma, ser realizado até o final do ano. Mas o presidente da instituição não considera uma data adequada para se colocar à venda. (Correio da Bahia)

BANCOS ESTRANGEIROS ESTÃO AVANÇANDO

O presidente da Febraban, Roberto Setúbal, afirmou que a venda de parte do Banco Real ao ABN é "surpreendente". Ele acrescenta que abrir o sistema financeiro aos estrangeiros dessa forma "cria dúvidas" sobre se o governo conseguirá controlar a política monetária no futuro.

Já Gustavo Loyola, ex-presidente do Banco Central, adverte que os bancos nacionais de varejo precisam ser preservados em uma economia globalizada, caso contrário a maioria dos ativos bancários do país pode ficar nas mãos de grupos externos.

É demais

Idiotice pura o clamor da TV Globo sobre a gravidez e o parto de Xuxa. Idiotão foi o presidente argentino com o propósito de se deslocar ao Brasil para conhecer Sasha. Falar nisso: qual o rumo do bestão do maridão?

Reunião na Bases

Dirigentes e associados da Afabaneb estiveram reunidos com o colega Gilvan Dantas, presidente da Bases, inteirando-se de esclarecimentos a respeito dos aposentados do Baneb. Aproveitou-se para constituir uma comissão composta dos colegas Wilton Pinto (coordenador), Alberto Souto Freire, Antônio Monteiro, José Nilton Cardoso e Mário Gandarela, que

acompanhará as providências relativas à privatização do banco. Esta comissão, da qual fazem parte como suplentes os associados Augusto Rios e Arivaldo Rocha, reunir-se-á com regularidade, a fim de inteirar-se sobre a constituição do Fundo e sua administração voltada para os interesses dos aposentados da Bases, do Plano Pai e dos Icebianos.

FRASES ESCOLHIDAS

● Ao receber o Sr. Nelson Mandela, o Brasil o fez de braços abertos, pois se trata de um líder que, hoje, é símbolo de resistência, de luta e de humildade. Luiz Holanda, jornalista.

● Unamos nossas preces para eleger representantes que testemunhem os valores mo-

rais e dediquem-se a promover o bem e a alegria do povo. D. Luciano Mendes de Almeida, arcebispo de Mariana (MG).

● No final da Copa, o Brasil perderia mesmo que outro fosse o adversário, nós não tivemos garra, o time ficou abalado com o quadro de Ronaldinho. Zagalo, técnico.

Não privatizar (conclusão)

Fernanda Carísio diz que estudo recente do IBGE/Andima constata que os indicadores de produtividade dos bancos estaduais estão entre os mais altos do setor, e que esses bancos destacam-se pelo atendimento à parcela significativa da população - mais de 50% que não têm acesso aos bancos privados porque não são atraentes do ponto de vista econômico; e o fomento ao desenvolvimento equilibrado dos estados, financiando o setor produtivo e gerando empregos no interior.

E depois de asseverar que a privatização do Banerj é um exemplo do que não deve ser feito, a presidente do sindicato informa que "o governo do Rio de Janeiro gastou R\$6,5 bilhões, dinheiro que deixou de ser aplicado em saúde, educação, segurança etc. Não deve ser feito porque a qualidade de atendimento à população piorou muito. Neste um ano sem Banerj, só ganhou o Itaú".

REAJUSTE SALARIAL

Os bancários baianos vão pedir um reajustamento em torno de 20%, na próxima data-base da categoria, em 1º de setembro. O índice resultante da inflação acumulada no período, que está em torno de 5%, e mais um percentual de 15% relativo à produtividade obtida pelo setor financeiro.

A conclusão foi tirada do Encontro Interestadual dos Bancários da Bahia e de Sergipe, realizada em Salvador. Na ocasião, os líderes bancários qualificaram o quadro atual de "bastante grave", em decorrência de vários fatores, como desemprego, terceirização e "estagiariação".

BARRIL DE PÓLVORA

A temperatura do Nordeste está em alta na terra e na cabeça do povo. O estímulo do MST aos saques para quem deixou de receber cesta básica sinaliza algo grave. A providências do governo, sempre atrasadas, e a crise social do Nordeste se agravam e o pior é que era tudo previsível. Quando teremos governo para resolver o problema estruturalmente, evitando que se transforme num barril de pólvora?

Um pouco de história

Era uma vez a Conspiração Baiana ou Revolta dos Alfaiates ou ainda Revolta dos Búzios, no dia 12 de agosto de 1798. Duzentos anos!

Os baianos - a maioria deles vinda das camadas mais pobres da população - foram duramente punidos pela Coroa Portuguesa. Por quê? Porque se rebelaram contra o poder massacrante da colônia e contra o regime escravocrata.

Quer mais? Quatro líderes foram enforcados em praça pública, para servir de exemplo para os demais. E na atual Praça da Piedade, por "discrecionalismo e má-fé contundentes", foram condenados cinco líderes do movimento, à força: Lucas Dantas Amorim Torres, Manoel Faustino dos Santos, João de Deus do Nascimento, Luiz Gonzaga das Virgens e Veiga e Luiz Pires, sendo que o último conseguiu escapar. Outros participantes foram degradados para a África, flagelados ou presos.

Era uma vez...

Diretoria em ação

Na última reunião, com a presença unânime dos diretores, o presidente colocou sob apreciação a pauta:

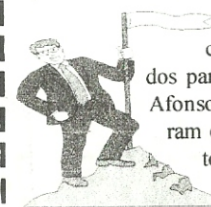
- Avaliação da festa comemorativa do 9º aniversário de fundação da Afabaneb.
- Informações sobre nossa contabilidade e situação atual das finanças.
- Programa de excursões até o final do ano administrativo.
- Apreciação da linha editorial do Informativo.

Aniversário de Aidil



Nossa sócia fundadora Aidil Machado, ao lado do seu bondoso esposo Hêlio, obsequiou amigos e parentes em sua chácara, na Estrada do Coco. Diretores e associados da Afabaneb, do círculo de amizade de Aidil, foram abraçados na passagem de mais um natalício.

Rumo a Paulo Afonso



Na edição anterior convidamos os associados para um passeio a Paulo Afonso. Os que se inscreveram estão a caminho, prontos para a curtição ecológica e as delícias da gastronomia, os passeios fluviais, bares e restaurantes, a feirinha típica e a vida noturna com música ao vivo.

Encontro de associados

Na última sexta-feira de julho, nossa sede esteve alegre com a presença de grande número de associados. Diria até que o ambiente estava ligeiramente festivo, tal a confraternização reinante entre os presentes.

Com os aplausos da diretoria, que se mencione a presença dos prezados colegas Araújo, Arivaldo, Ary, Áureo, Aureliano, Benedito, Carlito, Edson, Getúlio, Gírio, Maia, Manoel, Mário, Nelson, Rios, S. Freire, Vicente, Williams e Zé Nilton.

Visita de peso

O Brasil se sentiu honrado com a visita do secretário-geral da ONU, Kofi Annan. Ao elogiar nosso país, "que deu um salto extraordinário" ao fazer o Plano Real e ao reduzir "drasticamente a inflação", chamou de "dolorosas" as desigualdades sociais que o Brasil ainda mantém.

Citando como exemplo de nossa desigualdade social os meninos de rua, que nada sabem sobre os arranha-céus reluzentes, onde enormes fortunas são geradas todos os dias, o secretário-geral da ONU mostrou-se preocupado com o que viu nas favelas do Rio de Janeiro e lamentou que, no Nordeste, "existem situações semelhantes às das partes mais pobres da África".



- Privatização do Baneb e suas implicações, bem como expectativa no desempenho da diretoria do banco na salvaguarda dos direitos dos aposentados.

- Adequar às nossas normas prazo de carência para o pagamento do pecúlio, que ocorrerá depois da quarta contribuição mensal.

- Idem os futuros pleitos de nossa entidade, estabelecendo prazo para inscrição de chapas e mecanismos outros para melhorar a sua dinâmica.

Algumas dicas

● Vá juntando sua grana para a próxima excursão internacional sob os auspícios da Afabaneb. Será no meado do próximo ano e o projeto é conhecer os Estados Unidos e o Canadá.

● Há associados que lêem pelo alto nosso Informativo. Lamentável. Outros chegam ao repeteço, como é o caso do colega Nelson Fonseca, que foi surpreendido em nossa sede relendo o último boletim. Um bom exemplo.

● Falando em exemplo, precisa melhor do que o oferecido pelo colega Waldir Gírio, que ainda em convalescença prestigiou as últimas reuniões do nosso quadro social?

● A diretoria da Afabaneb, por sugestão do diretor Renato Maia, dirigiu correspondência à AABaneb, cumprimentando-a pelo sucesso de suas últimas programações. A propósito, agradecemos ao presidente Manoel Matos pela cessão do Petiskus, bem como à equipe do CDQB que nos franqueou o auditório.

Concab em ação

Prestigiado pela diretoria do banco, o Conselho de Aposentados do Baneb continua prestando bons serviços. Fazem parte do atual colegiado os colegas:

Luiz Edmundo Argolo (presidente)
Ana Lúcia Martins
Áureo José O. Viana
José Leal Ferreira da Silva
Manoel Augusto Paes Nunes
Manoel Lima Matos
Maria Romana C. B. de Figueiredo
Wellington Antônio M. Tavares.

Através deste Informativo, concitamos os colegas que fazem parte do Concab a que acompanhem junto à diretoria do Baneb todas as providências relacionadas à privatização, salvaguardando os direitos dos aposentados.

Viver melhor

O vício de fumar contribui para diminuir a quantidade do bom colesterol. Mais que isso: o fumo agride as artérias, facilitando a formação de placas que dificultam a circulação sanguínea.

Deixar de fumar não representa deixar de morrer: sem dúvida alguma, é opção por viver melhor.

